CRENÇAS DISFUNCIONAIS DE FAMILIARES DE ADICTOS A ÁLCOOL EM TRATAMENTO

Juliana da Conceição Sampaio Lóss (UENF)
ju.sampaio23@hotmail.com
Hildeliza Lacerda Tinoco Boechat Cabral (UENF)
hildeboechat@gmail.com
Larissa de Paula Ferreira (UENF)
larissadepaulaf@gmail.com
Raquel Veggi Moura (UENF)
Rosalee dos Santos Crespo Istoe (UENF)

Conhecer e compreender as crenças disfuncionais de familiares ao álcool tem muitas implicações neste universo tão complexo, onde temos que considerar os fatores sociais, econômicos e os diversos tipos arranjos familiares que existem em nossa sociedade. Sabemos que muitos são os problemas decorrentes da adicção ao álcool, porém muitas vezes não é dada devida atenção às relações familiares neste contexto, e não se entende como essas famílias passam pela experiência de acompanhar um familiar adicto ao álcool, como superam essa problemática e o que pensam e sentem. Este estudo buscou compreender as crenças disfuncionais em familiares de adictos ao álcool, onde foi possível constatar que familiares influenciam na recuperação de adictos ao álcool e que manifestam crenças disfuncionais. Como método foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, a fim de levantar dados e compreendê-los através das bases de dados nas plataformas Scielo, Redalyc, Pubmed, analisando artigos e livros de autores que versam sobre o tema. Concluiu-se que a família do adicto ao álcool diante da problemática da dependência química, apresenta crenças desadaptativas a saber: "Não tem mais Jeito", "Não temos como recuperar o alcoolista", "Somos culpados por isso", "Todo dependente de álcool faz a família sofrer", entre outras crenças que corroboram para recaídas e piora na recuperação do adicto.

Palavras-chave: Adictos. Álcool. Crenças. Terapia Cognitivo Comportamental.